

BPI CAPITALIZAÇÃO - FUNDO AUTÓNOMO MODERADO ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

31 Outubro 2025

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Autónomo Moderado é composto predominantemente por ativos de mercado monetário, obrigações de taxa fixa (máx. 80%), de taxa indexada e de taxa variável (máx. 50%), ações (máx. 30%) e investimentos alternativos (com um máximo de 10% em *Hedge Funds*). O Fundo Autónomo pode investir em ativos em moeda não Euro. A carteira manterá sempre um mínimo de 5% em depósitos bancários.

TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O BPI Capitalização possibilita ao investidor diversificar os seus investimentos pelos diferentes fundos autónomos em função da sua tolerância ao risco, considerando no entanto que em qualquer um deles existe o risco de perda do montante investido. No caso do Fundo Autónomo Moderado, destina-se a investidores com moderada tolerância ao risco, e que procura diversificar o seu investimento pelo mercado obrigacionista e acionista.

FISCALIDADE

DEDUÇÃO À COLETA DE IRS

Os prémios de seguros de vida não são dedutíveis à coleta, exceto se os clientes titulares possuírem deficiência fiscalmente relevante, situação em que poderão deduzir à coleta do IRS 25% da totalidade dos prémios de seguros de vida que garantam exclusivamente os riscos de morte, invalidez ou reforma por velhice (como é o caso deste produto), com o limite de 15 % da coleta de IRS do ano em causa.

CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

Data de Lançamento	14 de outubro de 2002	
Mínimo de subscrição / reforço	250 € / 25 €	
Comissão de subscrição	0%	
Comissão de resgate	0%	
Comissão de gestão (anual)	0.75%	
Prazo recomendado	mais de 8 anos	
Prazo de Liquidação	5º dia útil da semana seguinte ao pedido de resgate	
Tipo de cotação	Desconhecida, com periodicidade semanal	
Volume sob Gestão	€1729.4M	

TAXA DE IMPOSTO

Os rendimentos auferidos são considerados como categoria E (rendimentos de capitais) e a sua tributação ocorre no momento do reembolso, sendo tributados à taxa liberatória de 28% (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 19,6% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira). No entanto, se os montantes entregues, que sejam pagos na primeira metade da vigência do contrato, representarem pelo menos 35% da totalidade daqueles, e o reembolso se verificar:

Após o 5.º ano e antes do 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 20% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 22,4% sobre os rendimentos (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 15,68% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)); ou

Após o 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 60% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 11,2% sobre os rendimentos em Portugal e na Região Autónoma da Madeira) ou 7,84% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)).

Sendo rendimentos da Categoria E, o titular poderá optar pelo respetivo englobamento. Quando se tratem de rendimentos auferidos no âmbito do exercício de uma atividade da categoria B do IRS o englobamento é obrigatório e as retenções passam a assumir a natureza de retenção por conta do imposto devido.

TRANSMISSÃO GRATUITA DE BENS

Sujeito a Imposto do Selo à taxa de 4%, exceto na situação cujos beneficiários possam ser o cônjuge ou unido de facto, descendentes e ascendentes.

EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA



O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido.

O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em www.bancobpi.pt. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários [www.cmwm.pt]) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Avenida da Boavista, 1117, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 — informações adicionais relativas ao registo disponíveis em www.asf.com.pt); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Poderá ainda contactar o Banco BPI através da utilização do serviço BPI Net www.bpinet.pt ou BPI Direto 24 horas — 21 720 77 07 ou através da Linha personalizada Cartões BPI — 21 720 77 07, od, disponível 24 horas por dia, todos os dias. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em www.bancobpi.pt. BPI Vida e Pensões — Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

BPI CAPITALIZAÇÃO - FUNDO AUTÓNOMO MODERADO



DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

ANO	2025 YTD***	1 ANO	3 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
RENTABILIDADE*	5.9%	6.9%	5.7%	2.8%	1.7%

* As rentabilidades são anualizadas:

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

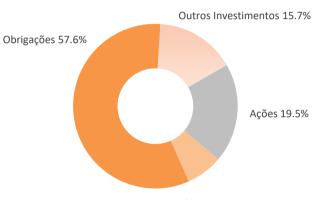
As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos diretamente associados.

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
BPI GLOBAL INV FD - BPI ALTERNATIVE CLASE M	4.9%
SCHRODER ISF EURO CORPORATE BOND IZ EUR ACC	3.6%
DEUTSCHE FLOATING RATE NOTES (OPEN FUND)	3.3%
BPI DEFENSIVO - CLASSE M	3.3%
BNP INSTICASH FUND EUR IN	2.9%
ETF-ISHARES PHYSICAL GOLD ETC(XLON)	2.8%
AMUNDI FUNDS PIONEER US BOND I EURHDG ACC	2.8%
JPMORGAN F-EU GOVER BOND	2.5%
DEUTSCHLAND I/L BOND-0.5%-15.04.2030	2.4%
IETF-ISHARES USD TREASURY BOND 7-10	2.4%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS



Liquidez 7.2%

COMENTÁRIO DO GESTOR

No mês de outubro, registaram-se valorizações na generalidade das classes de ativos. Os mercados acionistas foram impulsionados pelos progressos nas negociações comerciais entre EUA e China bem como por uma boa época de resultados empresariais, com as empresas de ambos os lados do Atlântico a apresentar em média lucros e receitas acima do esperado.

A performance positiva das ações no mês foi transversal às várias geografias que compõem a carteira. A nível geográfico, destaca-se o desempenho superior do Japão, com um dos principais índices de referência desta geografia a apresentar o melhor retorno mensal das últimas décadas. A exposição a ações manteve-se estável, com a realização de alguma tomada adicional de mais-valias para contrariar o aumento passivo de peso desta classe (devido às valorizações).

As yields da dívida pública recuaram no mês, garantindo uma contribuição positiva para o retorno das carteiras, principalmente na componente de governos. Nesta classe, destaca-se o aumento dos fundos com mandato de gestão flexível. Com os spreads de crédito perto de mínimos, tem-se procurado investir em fundos que geram retorno menos correlacionado com a direção deste mercado.

Na componente de investimentos alternativos, os fundos que compõem esta carteira voltaram a registar um contributo mensal positivo e acima das taxas de juro sem risco. Na componente de commodities, destaca-se a tomada de mais-valias nos veículos com desempenho relacionado com a dinâmica dos metais preciosos. De facto, a performance desde o início do ano encontra-se entre as melhores historicamente, e a tomada de mais-valias trouxe o peso desta classe para a média dos últimos meses.

Os valores referem-se a rentabilidades registadas no passado (líquidas de comissão de gestão e depositário), pelo que não constituem qualquer garantia de rentabilidades futuras. A BPI Vida e Pensões adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade dos fundos está associado um maior risco. O valor das unidades de conta dos seguros pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património desses seguros. As rentabilidades não consideram o benefício da dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. O tratamento fiscal dos produtos depende das circunstâncias individuais de cada Cliente e está sujeito a alterações. BPI Vida e Pensões — Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

^{**} Rentabilidade calculada desde o início do ano